

# Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

No exercício, a Alvorada Cartões registrou Lucro Líquido de R\$ 242,221 milhões, correspondente a R\$ 48,35 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 4,254 bilhões e Ativos Totais de R\$ 4,494 bilhões.

Osasco, SP, 29 de janeiro de 2010.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>3.850.771</b>	<b>3.613.693</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>76.245</b>	<b>34.422</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4) .....	53	422	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS .....	872	855
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5) .....	3.685.317	3.461.815	Transferências Internas de Recursos .....	872	855
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....	3.685.317	3.461.815	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>75.373</b>	<b>33.567</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>			Sociais e Estatutárias .....	2.490	3.003
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6) .....	92.935	60.429	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a) .....	67.144	28.760
Carteira Própria .....	28.406	10.918	Diversas (Nota 11b) .....	5.739	1.804
Vinculados à Prestação de Garantias .....	64.529	49.511			
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>72.401</b>	<b>90.948</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>163.437</b>	<b>142.443</b>
Rendas a Receber .....	22.025	5.893	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	163.437	142.443
Diversos (Nota 7) .....	50.376	85.055	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a) .....	141.993	121.008
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>65</b>	<b>79</b>	Diversas (Nota 11b) .....	21.444	21.435
Outros Valores e Bens .....	77	181			
Provisões para Desvalorizações .....	(12)	(102)	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>4.254.074</b>	<b>4.013.733</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>422.002</b>	<b>359.744</b>	Capital: .....		
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>			- De Domiciliados no País (Nota 12a) .....	3.044.000	3.044.000
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6) .....	68.135	71.609	Reservas de Lucros (Nota 12c) .....	1.199.689	959.770
Moeda de Privatização .....	68.135	71.609	Ajustes de Avaliação Patrimonial .....	10.385	9.963
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>353.867</b>	<b>288.135</b>			
Diversos (Nota 7) .....	353.867	288.135	<b>TOTAL</b> .....	<b>4.493.756</b>	<b>4.190.598</b>
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>220.983</b>	<b>217.161</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 8) .....	174.018	169.920			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País .....	158.674	168.580			
Outros Investimentos .....	18.184	4.179			
Provisões para Perdas .....	(2.840)	(2.839)			
<b>IMOBILIZADO DE USO</b> (Nota 9) .....	<b>46.965</b>	<b>47.241</b>			
Imóveis de Uso .....	89.799	88.373			
Depreciações Acumuladas .....	(42.834)	(41.132)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>4.493.756</b>	<b>4.190.598</b>			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	Exercícios findos		
	2º Semestre 2009	em 31 de dezembro	
	2009	2009	2008
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO</b>			
<b>FINANCEIRA</b> .....	<b>162.217</b>	<b>355.570</b>	<b>401.421</b>
Operações de Crédito .....	4.327	5.085	3.659
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b) .....	157.890	350.485	397.762
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>162.217</b>	<b>355.570</b>	<b>401.421</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(10.268)</b>	<b>(9.751)</b>	<b>18.389</b>
Despesas de Pessoal (Nota 13) .....	(980)	(1.480)	(1.220)
Outras Despesas Administrativas (Nota 14) .....	(2.271)	(4.279)	(7.338)
Despesas Tributárias (Nota 15) .....	(7.687)	(16.910)	(19.848)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas .....	6.494	20.561	22.296
Outras Receitas Operacionais (Nota 16) .....	8.903	12.367	40.144
Outras Despesas Operacionais (Nota 16) .....	(14.727)	(20.010)	(15.645)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>151.949</b>	<b>345.819</b>	<b>419.810</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> (Nota 17) .....	<b>4.441</b>	<b>8.525</b>	<b>20.345</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>156.390</b>	<b>354.344</b>	<b>440.155</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> (Nota 20) .....	<b>(49.393)</b>	<b>(112.123)</b>	<b>(144.783)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>106.997</b>	<b>242.221</b>	<b>295.372</b>
Número de ações (Nota 15a) .....	5.009.948.649	5.009.948.649	5.009.948.649
Lucro por lote de mil ações em R\$ .....	21,36	48,35	58,96

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

### FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos		
	2º Semestre 2009	em 31 de dezembro	
	2009	2009	2008
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>156.390</b>	<b>354.344</b>	<b>440.155</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b> .....	<b>16.385</b>	<b>11.095</b>	<b>(46.064)</b>
Depreciações .....	851	1.702	1.639
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas .....	(6.494)	(20.561)	(22.296)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais .....	22.740	31.228	(24.016)
Ganho/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio .....	-	111	-
Outros .....	(712)	(1.385)	(1.391)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>172.775</b>	<b>365.439</b>	<b>394.091</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	(123.192)	(223.502)	(350.781)
(Aumento) Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos .....	(19.508)	(30.868)	(19.385)
(Aumento) Redução em Relações Interdependências .....	42	17	426
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens .....	937	(4.065)	122.637
(Redução) Aumento em Outras Obrigações .....	(20.485)	(31.513)	(214.382)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos .....	(11.417)	(75.521)	(8.012)
<b>Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades Operacionais</b> .....	<b>(848)</b>	<b>(13)</b>	<b>(75.406)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
(Aumento) Redução em Títulos Disponíveis para Venda .....	3.097	2.258	(1.877)
Alienação de Bens não de Uso Próprio .....	31	119	1.660
Alienação de Investimentos .....	-	-	568
Alienação de Imobilizado de Uso .....	-	-	20.896
Aquisição de Bens não de Uso Próprio .....	(38)	(257)	(1.842)
Aquisição de Investimentos .....	-	-	(20.900)
Aquisição de Imobilizado de Uso .....	-	-	(20.896)
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas .....	18	338	4.889
<b>Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>3.108</b>	<b>2.458</b>	<b>(17.502)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>			
Aumento de Capital por Subscrição .....	-	-	93.295
Dividendos Pagos .....	(2.809)	(2.814)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades de Financiamento</b> .....	<b>(2.809)</b>	<b>(2.814)</b>	<b>93.295</b>
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>(549)</b>	<b>(369)</b>	<b>387</b>
<b>(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>602</b>	<b>422</b>	<b>35</b>
Início do semestre/exercício .....	53	53	422
<b>Fim do semestre/exercício</b> .....	<b>(549)</b>	<b>(369)</b>	<b>387</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social				Ajustes de avaliação patrimonial			Lucros	
	Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Próprias	Acumulados	Totais	
				Legal	Estatutárias				
<b>Saldos em 30.6.2009</b> .....	<b>3.044.000</b>	-	-	<b>65.330</b>	<b>1.028.379</b>	<b>9.603</b>	-	<b>4.147.312</b>	
Ajustes de avaliação patrimonial .....	-	-	-	-	-	782	-	782	
Lucro líquido .....	-	-	-	-	-	-	106.997	106.997	
Destinações: - Reservas .....	-	-	-	5.350	100.630	-	(105.980)	-	
- Dividendos propostos .....	-	-	-	-	-	-	(1.017)	(1.017)	
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>3.044.000</b>	-	-	<b>70.680</b>	<b>1.129.009</b>	<b>10.385</b>	-	<b>4.254.074</b>	
<b>Saldos em 31.12.2007</b> .....	<b>2.949.759</b>	-	<b>54</b>	<b>43.800</b>	<b>624.011</b>	<b>11.695</b>	-	<b>3.629.319</b>	
Aumento de capital por subscrição .....	-	93.295	-	-	-	-	-	93.295	
Aumento de capital com reservas .....	-	946	(339)	-	(607)	-	-	-	
Atualização de títulos patrimoniais .....	-	-	285	-	-	-	-	285	
Ajustes de avaliação patrimonial .....	-	-	-	-	-	(1.732)	-	(1.732)	
Lucro líquido .....	-	-	-	-	-	-	295.372	295.372	
Destinações: - Reservas .....	-	-	-	14.769	277.797	-	(292.566)	-	
- Dividendos propostos .....	-	-	-	-	-	-	(2.806)	(2.806)	
<b>Saldos em 31.12.2008</b> .....	<b>2.949.759</b>	<b>94.241</b>	-	<b>58.569</b>	<b>901.201</b>	<b>9.963</b>	-	<b>4.013.733</b>	
<b>Saldos em 31.12.2008</b> .....	<b>2.949.759</b>	<b>94.241</b>	-	<b>58.569</b>	<b>901.201</b>	<b>9.963</b>	-	<b>4.013.733</b>	
Homologação de aumento de capital .....	94.241	(94.241)	-	-	-	-	-	-	
Ajustes de avaliação patrimonial .....	-	-	-	-	-	422	-	422	
Lucro líquido .....	-	-	-	-	-	-	242.221	242.221	
Destinações: - Reservas .....	-	-	-	12.111	227.808	-	(239.919)	-	
- Dividendos propostos .....	-	-	-	-	-	-	(2.302)	(2.302)	
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>3.044.000</b>	-	-	<b>70.680</b>	<b>1.129.009</b>	<b>10.385</b>	-	<b>4.254.074</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Continua...



...Continuação

# Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2009	%	2009	%	2008	%
<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>160.834</b>	<b>97,5</b>	<b>356.452</b>	<b>95,6</b>	<b>446.265</b>	<b>96,7</b>
1.1) Intermediação Financeira.....	162.217	98,3	355.570	95,4	401.421	87,0
1.2) Outras .....	(1.383)	(0,8)	882	0,2	44.844	9,7
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(1.420)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(2.577)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(5.699)</b>	<b>(1,2)</b>
Serviços de Terceiros.....	(292)	(0,2)	(380)	(0,1)	(179)	-
Outras .....	(1.128)	(0,7)	(2.197)	(0,6)	(5.520)	(1,2)
Comunicação.....	-	-	(12)	-	(7)	-
Serviços do sistema financeiro.....	(35)	-	(278)	(0,1)	(32)	-
Propaganda, promoções e publicidade.....	(145)	(0,1)	(346)	(0,1)	(222)	(0,1)
Serviços técnicos especializados.....	(941)	(0,6)	(1.547)	(0,4)	(5.184)	(1,1)
Contribuições filantrópicas .....	-	-	-	-	(48)	-
Outras .....	(7)	-	(14)	-	(27)	-
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b> .....	<b>159.414</b>	<b>96,6</b>	<b>353.875</b>	<b>94,9</b>	<b>440.566</b>	<b>95,5</b>
<b>4 - DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b> .....	<b>(851)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(1.702)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(1.639)</b>	<b>(0,3)</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b> .....	<b>158.563</b>	<b>96,1</b>	<b>352.173</b>	<b>94,5</b>	<b>438.927</b>	<b>95,2</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b> .....	<b>6.494</b>	<b>3,9</b>	<b>20.561</b>	<b>5,5</b>	<b>22.296</b>	<b>4,8</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	6.494	3,9	20.561	5,5	22.296	4,8
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5-6)</b> .....	<b>165.057</b>	<b>100,0</b>	<b>372.734</b>	<b>100,0</b>	<b>461.223</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO VALOR ADICIONADO</b> .....	<b>165.057</b>	<b>100,0</b>	<b>372.734</b>	<b>100,0</b>	<b>461.223</b>	<b>100,0</b>
<b>8.1) Pessoal</b> .....	<b>970</b>	<b>0,6</b>	<b>1.469</b>	<b>0,4</b>	<b>1.194</b>	<b>0,3</b>
FGTS .....	-	-	-	-	7	-
Outros Encargos .....	970	0,6	1.469	0,4	1.187	0,3
<b>8.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b> .....	<b>57.090</b>	<b>34,6</b>	<b>129.044</b>	<b>34,6</b>	<b>164.657</b>	<b>35,7</b>
Federais .....	57.090	34,6	129.044	34,6	164.657	35,7
<b>8.3) Remuneração de Capitais Próprios</b> .....	<b>106.997</b>	<b>64,8</b>	<b>242.221</b>	<b>65,0</b>	<b>295.372</b>	<b>64,0</b>
Dividendos .....	1.017	0,6	2.302	0,6	2.806	0,6
Lucros Retidos .....	105.980	64,2	239.919	64,4	292.566	63,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), tem como objetivo as operações de concessão de créditos e financiamentos de bens e serviços, financiamentos de capital de giro e administração de recursos de terceiros, bem como a emissão, administração de cartões de crédito, próprios e/ou de terceiros, a cobrança de faturas e o financiamento aos clientes, podendo ainda participar no capital social de outras empresas. A Alvorada Cartões é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

#### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.

#### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

##### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

##### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta reductora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

##### c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

##### e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

##### f) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

#### g) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

#### h) Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Instituição.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - edificações - 4% ao ano.

#### i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (*impairment*)

Os valores dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

#### j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 10a);

- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 10b e c); e

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 10b).

#### k) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

#### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional.....	53	422
<b>Total caixa e equivalentes de caixa .....</b>	<b>53</b>	<b>422</b>

#### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	181 a 360 dias	2009	2008
Aplicações em depósitos interfinanceiros .....	3.685.317	3.685.317	3.461.815
<b>Total em 2009 .....</b>	<b>3.685.317</b>	<b>3.685.317</b>	
<b>Total em 2008 .....</b>	<b>3.461.815</b>		<b>3.461.815</b>

##### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros .....	336.669	382.328
<b>Total (Nota 6b).....</b>	<b>336.669</b>	<b>382.328</b>

Continua...



# Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Classificação por categorias e prazos

	2009					2008				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado	
<b>Títulos (1)</b>										
<b>Títulos para negociação</b>	1.974	8.777	3.210	75.412	89.373	89.378	(5)	58.504	26	
Letras financeiras do tesouro	111	8.777	2.835	75.048	86.771	86.776	(5)	48.785	(10)	
Certificados de depósito bancário	-	-	24	246	270	270	-	829	-	
Notas do tesouro nacional	1.863	-	-	-	1.863	1.863	-	500	-	
Letras do tesouro nacional	-	-	-	100	100	100	-	7.052	36	
Debêntures	-	-	351	18	369	369	-	1.338	-	
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	3.562	-	-	68.135	71.697	54.389	17.308	73.534	16.606	
Ações	3.562	-	-	-	3.562	1.161	2.401	1.925	724	
Certificados de privatização	-	-	-	68.135	68.135	53.228	14.907	71.609	15.882	
<b>Total em 2009</b>	5.536	8.777	3.210	143.547	161.070	143.767	17.303	132.038	16.632	
<b>Total em 2008</b>	2.591	247	6.810	122.390						

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

#### b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2008
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	336.669	382.328
Títulos de renda fixa	11.400	13.286
Títulos de renda variável	1.611	2.148
Fundos de investimentos	805	-
<b>Total</b>	<b>350.485</b>	<b>397.762</b>

c) A Alvorada Cartões não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009 e de dezembro de 2008.

### 8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controlada".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social	Lucro/prejuízo líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (5)	
			Ações	Cotas			2009	2008	2009	2008
BEC D.T.V.M. Ltda. (1)	15.000	27.846	-	14.999	99,999%	1.442	27.846	26.418	1.442	1.759
Tecnologia Bancária S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	-	14.004	-	583
Cielo S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	-	414	209	1.162
Serel Participações S.A. (1)	53.778	890.649	1.640	-	11,357%	78.878	101.151	106.388	8.958	18.332
Caboquenas Holdings Ltda. (1)	20.897	29.142	-	20.897	99,999%	8.177	29.142	21.043	8.177	148
Marselha Holdings Ltda. (1)	5.201	254.418	-	3	0,055%	(118.182)	139	313	(65)	312
Caeté Holdings (1)(4)	40.158	52.330	-	304	0,756%	243.428	396	-	1.840	-
<b>Total Geral</b>							<b>158.674</b>	<b>168.580</b>	<b>20.561</b>	<b>22.296</b>

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2009;

(2) Empresa deixou de ser avaliada pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619 do BACEN e foi reclassificada para outros investimentos;

(3) Atual denominação da Cia. Brasileira de Meios de Pagamento - Visanet. Alienada em abril de 2009;

(4) Empresa adquirida em abril de 2009; e

(5) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

#### b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Aplicações por incentivos fiscais	3.120	3.120
Títulos patrimoniais	63	63
Outros investimentos	15.001	996
<b>Subtotal</b>	<b>18.184</b>	<b>4.179</b>
Provisão para perdas em aplicações por incentivos fiscais	(2.829)	(2.827)
Provisão para perdas em outros investimentos	(11)	(12)
<b>Subtotal</b>	<b>(2.840)</b>	<b>(2.839)</b>
<b>Total</b>	<b>15.344</b>	<b>1.340</b>

### 9) ATIVO IMOBILIZADO

Imóveis de uso	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2009	2008
- Terrenos	-	34.535	-	34.535	34.535
- Edificações	4%	55.264	(42.834)	12.430	12.706
<b>Total em 2009</b>		<b>89.799</b>	<b>(42.834)</b>	<b>46.965</b>	
<b>Total em 2008</b>		<b>88.373</b>	<b>(41.132)</b>	<b>47.241</b>	

### 10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

#### II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

#### III - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- CSLL - R\$ 69.971 mil: questionamento da CSLL exigida das instituições financeiras nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia; e

- COFINS - R\$ 28.201 mil: pleiteia calcular e recolher a COFINS, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

### 7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Créditos tributários e impostos e contribuições (Nota 20c)	219.997	200.136
Pagamentos a ressarcir	107.714	105.500
Depósitos em garantia de recursos fiscais	47.748	41.560
Impostos e contribuições a compensar	23.861	21.198
Depósitos em garantia - outros	2.094	2.111
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	1.336	1.227
Devedores diversos	656	620
Outros	837	838
<b>Total</b>	<b>404.243</b>	<b>373.190</b>

Em novembro de 2009, a empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

O total líquido resultante, diretamente relacionados, com a adesão ao programa montou a R\$ 4.157 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". A empresa não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>1.681</b>	<b>17.005</b>	<b>121.774</b>
Atualização monetária	174	407	10.497
Constituições líquidas de reversões e baixas (2)	(437)	3.796	12.448
Pagamentos	-	(12)	(2.554)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009 (Nota 11)</b>	<b>1.418</b>	<b>21.196</b>	<b>142.165</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) Na rubrica "Fiscais e Previdenciárias", inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para riscos fiscais (Nota 10b)	142.165	121.774
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20c)	10.132	9.537
Impostos e contribuições a recolher	3.784	4.758
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	53.056	13.699
<b>Total</b>	<b>209.137</b>	<b>149.768</b>

#### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para contingências cíveis (Nota 10b)	21.196	17.005
Provisão para pagamentos a efetuar	4.552	4.534
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 10b)	1.418	1.681
Outros	17	19
<b>Total</b>	<b>27.183</b>	<b>23.239</b>



...Continuação

# Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 3.044.000 mil (2008 - R\$ 3.044.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é representado por 5.009.948.649 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

#### b) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>1.199.689</b>	<b>959.770</b>
- Reserva Legal (1)	70.680	58.569
- Reserva Estatutária (2)	1.129.009	901.201
(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e		
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.		

#### c) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R\$ 2.302 mil (2008 - R\$ 2.806 mil), correspondendo a R\$ 0,46 (2008 - R\$ 0,56) por lote de mil ações. Em dezembro de 2009, foram pagos dividendos do exercício de 2008, no montante de R\$ 2.814 mil.

### 13) DESPESAS DE PESSOAL

Refere-se a processos trabalhistas no montante de R\$ 1.480 mil (2008 - R\$ 1.220 mil).

### 14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Serviços técnicos especializados	1.547	5.184
Depreciação	1.702	1.639
Propaganda e publicidade	346	222
Serviços de terceiros	380	179
Serviços do sistema financeiro	278	32
Comunicações	12	7
Outras	14	75
<b>Total</b>	<b>4.279</b>	<b>7.338</b>

### 15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contribuição ao COFINS	14.403	16.316
Contribuição ao PIS	2.341	2.652
Impostos e taxas	166	880
<b>Total</b>	<b>16.910</b>	<b>19.848</b>

### 16) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Constituição/Reversão de provisões operacionais (1) (2)	(803)	32.778
Variação monetária sobre tributos	(8.779)	(3.898)
Atualização de depósitos judiciais	3.190	2.535
Doações	(2.130)	(7.084)
Dividendos recebidos	1.614	169
Outras	(735)	(1)
<b>Total</b>	<b>(7.643)</b>	<b>24.499</b>

(1) Em 2008, refere-se basicamente a reversão de provisão de processos judiciais fiscais; e

(2) Em 2009, refere-se substancialmente, a adesão ao Programa de Parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários (Nota 10 – III).

### 17) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Resultado na alienação de valores e bens	(110)	(1.015)
Receitas de alugueis	7.120	6.543
Reversão de provisões não operacionais	1.515	1.602
Provisão para desvalorização de bens e investimentos (1)	-	12.633
Outras	-	582
<b>Total</b>	<b>8.525</b>	<b>20.345</b>

(1) Em 2008, refere-se, basicamente, ao resultado na alienação de ações da Cielo S.A. em abril/08.

### 18) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADAS E COLIGADAS

#### a) As transações com controlador, controladas e coligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009 Ativos (passivos)	2008 Ativos (passivos)	2009 Receitas (despesas)	2008 Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.	53	422	-	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	3.685.317	3.461.815	336.669	382.328
<b>Dividendos:</b>				
Serel Participações S.A.	18.171	-	-	-
Banco Bradesco S.A.	(2.301)	(2.806)	-	-
Outras controladas e coligadas	1.951	3.799	-	-
<b>Aluguel:</b>				
Banco Bradesco S.A.	-	-	5.470	6.543
Outras controladas e coligadas	-	-	1.650	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Os administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 19) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Alvorada Cartões (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará - CABEC.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

### 20) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	354.344	440.155
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(141.738)	(176.062)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	8.224	8.918
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	19.901	26.009
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(851)	(3.397)
Outros valores	2.341	(251)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(112.123)</b>	<b>(144.783)</b>

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas do setor financeiro foi para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008) (Nota 3f); e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva à Contribuição Social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(139.118)	(26.870)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias. Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	-	(2.446)
Prejuízo fiscal	(251)	(7.097)
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>26.995</b>	<b>(117.913)</b>
<b>Total dos impostos</b>	<b>(112.123)</b>	<b>(144.783)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2008	(1) Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.731	167	-	1.898
Provisão para contingências cíveis	5.627	2.124	27	7.724
Provisão para contingências fiscais	37.281	4.986	591	41.676
Provisão para contingências trabalhistas	2.120	148	149	2.119
Provisão para perda de títulos e investimentos	6.681	413	-	7.094
Provisão para desvalorização de bens imóveis	11.065	1.031	529	11.567
Ajuste a Valor de Mercado dos títulos para negociação	10.123	528	-	10.651
Ágio amortizado	117.787	7.689	39.688	85.788
Outros (1)	336	51.196	52	51.480
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>192.751</b>	<b>68.282</b>	<b>41.036</b>	<b>219.997</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	251	-	251	-
<b>Subtotal</b>	<b>193.002</b>	<b>68.282</b>	<b>41.287</b>	<b>219.997</b>
Contribuição social MP nº 2.158-35 de 24.8.2001	7.134	-	7.134	-
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7)</b>	<b>200.136</b>	<b>68.282</b>	<b>48.421</b>	<b>219.997</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 11a)</b>	<b>9.537</b>	<b>1.276</b>	<b>681</b>	<b>10.132</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>190.599</b>	<b>67.006</b>	<b>47.740</b>	<b>209.865</b>

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), os quais correspondem ao valor de R\$ 18.925 mil (2008 - R\$ 3.252 mil) (Nota 3f).

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro de 2009 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2010	41.980	21.296	63.276
2011	41.132	20.628	61.760
2012	39.215	19.316	58.531
2013	17.259	8.875	26.134
2014	6.933	3.363	10.296
<b>Total</b>	<b>146.519</b>	<b>73.478</b>	<b>219.997</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 201.913 mil de diferenças temporárias (2008 - R\$ 185.154 mil, sendo R\$ 177.995 mil de diferenças temporárias, R\$ 244 mil de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 6.915 mil de crédito tributário de contribuição social MP nº 2158-35).

### A DIRETORIA

Marcos Aparecido Galende – Contador – CRC 1SP201309/O-6

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

#### Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração da Instituição. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e

(c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010.



Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador  
CRC 1SP172940/O-6



# Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Osasco, SP 29 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2009	2008		2009	2008
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.850.771</b>	<b>3.613.693</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>76.245</b>	<b>34.422</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	53	422	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	872	855
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	3.685.317	3.461.815	Transferências Internas de Recursos	872	855
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.685.317	3.461.815	OUTRAS OBRIGAÇÕES	75.373	33.567
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	92.935	60.429	Sociais e Estatutárias	2.490	3.003
Carteira Própria	28.406	10.918	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	67.144	28.760
Vinculados à Prestação de Garantias	64.529	49.511	Diversas (Nota 11b)	5.739	1.804
OUTROS CRÉDITOS	72.401	90.948			
Rendas a Receber	22.025	5.893			
Diversos (Nota 7)	50.376	85.055			
OUTROS VALORES E BENS	65	79			
Outros Valores e Bens	77	181			
Provisões para Desvalorizações	(12)	(102)			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>422.002</b>	<b>359.744</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>163.437</b>	<b>142.443</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	68.135	71.609	OUTRAS OBRIGAÇÕES	163.437	142.443
Moeda de Privatização	68.135	71.609	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	141.993	121.008
OUTROS CRÉDITOS	353.867	288.135	Diversas (Nota 11b)	21.444	21.435
Diversos (Nota 7)	353.867	288.135			
<b>PERMANENTE</b>	<b>220.983</b>	<b>217.161</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.254.074</b>	<b>4.013.733</b>
INVESTIMENTOS (Nota 8)	174.018	169.920	Capital:		
Participações em Coligadas e Controladas:			- De Domiciliados no País (Nota 12a)	3.044.000	3.044.000
- No País	158.674	168.580	Reservas de Lucros (Nota 12c)	1.199.689	959.770
Outros Investimentos	18.184	4.179	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.385	9.963
Provisões para Perdas	(2.840)	(2.839)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	46.965	47.241			
Imóveis de Uso	89.799	88.373			
Depreciações Acumuladas	(42.834)	(41.132)			
<b>TOTAL</b>	<b>4.493.756</b>	<b>4.190.598</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.493.756</b>	<b>4.190.598</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2009	2008
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>162.217</b>	<b>355.570</b>	<b>401.421</b>
Operações de Crédito	4.327	5.085	3.659
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	157.890	350.485	397.762
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>162.217</b>	<b>355.570</b>	<b>401.421</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(10.268)</b>	<b>(9.751)</b>	<b>18.389</b>
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(980)	(1.480)	(1.220)
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(2.271)	(4.279)	(7.338)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(7.687)	(16.910)	(19.848)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	6.494	20.561	22.296
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	8.903	12.367	40.144
Outras Despesas Operacionais (Nota 16)	(14.727)	(20.010)	(15.645)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>151.949</b>	<b>345.819</b>	<b>419.810</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 17)</b>	<b>4.441</b>	<b>8.525</b>	<b>20.345</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>156.390</b>	<b>354.344</b>	<b>440.155</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20)</b>	<b>(49.393)</b>	<b>(112.123)</b>	<b>(144.783)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>106.997</b>	<b>242.221</b>	<b>295.372</b>
Número de ações (Nota 15a)	5.009.948.649	5.009.948.649	5.009.948.649
Lucro por lote de mil ações em R\$	21,36	48,35	58,96

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2009	2008
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>156.390</b>	<b>354.344</b>	<b>440.155</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>16.385</b>	<b>11.095</b>	<b>(46.064)</b>
Depreciações	851	1.702	1.639
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(6.494)	(20.561)	(22.296)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	22.740	31.228	(24.016)
Ganho/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	-	111	-
Outros	(712)	(1.385)	(1.391)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>172.775</b>	<b>365.439</b>	<b>394.091</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(123.192)	(223.502)	(350.781)
(Aumento) Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(19.508)	(30.868)	(19.385)
(Aumento) Redução em Relações Interdependências	42	17	426
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	937	(4.065)	122.637
(Aumento) Redução em Outras Obrigações	(20.485)	(31.513)	(214.382)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(11.417)	(75.521)	(8.012)
<b>Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(848)</b>	<b>(13)</b>	<b>(75.406)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
(Aumento) Redução em Títulos Disponíveis para Venda	3.097	2.258	(1.877)
Alienação de Bens não de Uso Próprio	31	119	1.660
Alienação de Investimentos	-	-	568
Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	20.896
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(38)	(257)	(1.842)
Aquisição de Investimentos	-	-	(20.900)
Aquisição de Imobilizado de Uso	-	-	(20.896)
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	18	338	4.889
<b>Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>3.108</b>	<b>2.458</b>	<b>(17.502)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>			
Aumento de Capital por Subscrição	-	-	93.295
Dividendos Pagos	(2.809)	(2.814)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(2.809)</b>	<b>(2.814)</b>	<b>93.295</b>
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(549)</b>	<b>(369)</b>	<b>387</b>
(Redução)/Aumento líquido de Caixa e equivalentes de caixa	53	53	422
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(549)	(369)	387

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil								
Eventos	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de avaliação patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital		Legal	Estatutárias			
<b>Saldos em 30.6.2009</b>	<b>3.044.000</b>	-	-	<b>65.330</b>	<b>1.028.379</b>	<b>9.603</b>	-	<b>4.147.312</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	782	-	782
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	106.997	106.997
Destinações: - Reservas	-	-	-	5.350	100.630	-	(105.980)	-
- Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(1.017)	(1.017)
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>3.044.000</b>	-	-	<b>70.680</b>	<b>1.129.009</b>	<b>10.385</b>	-	<b>4.254.074</b>
<b>Saldos em 31.12.2007</b>	<b>2.949.759</b>	-	<b>54</b>	<b>43.800</b>	<b>624.011</b>	<b>11.695</b>	-	<b>3.629.319</b>
Aumento de capital por subscrição	-	93.295	-	-	-	-	-	93.295
Aumento de capital com reservas	-	946	(339)	-	(607)	-	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	285	-	-	-	-	285
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(1.732)	-	(1.732)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	295.372	295.372
Destinações: - Reservas	-	-	-	14.769	277.797	-	(292.566)	-
- Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(2.806)	(2.806)
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>2.949.759</b>	<b>94.241</b>	-	<b>58.569</b>	<b>901.201</b>	<b>9.963</b>	-	<b>4.013.733</b>
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>2.949.759</b>	<b>94.241</b>	-	<b>58.569</b>	<b>901.201</b>	<b>9.963</b>	-	<b>4.013.733</b>
Homologação de aumento de capital	-	94.241	(94.241)	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	422	-	422
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	242.221	242.221
Destinações: - Reservas	-	-	-	12.111	227.808	-	(239.919)	-
- Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(2.302)	(2.302)
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>3.044.000</b>	-	-	<b>70.680</b>	<b>1.129.009</b>	<b>10.385</b>	-	<b>4.254.074</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2009	%	2009	%	2008	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>160.834</b>	<b>97,5</b>	<b>356.452</b>	<b>95,6</b>	<b>446.265</b>	<b>96,7</b>
<b>1.1) Outras</b>	<b>162.217</b>	<b>98,3</b>	<b>355.570</b>	<b>95,4</b>	<b>401.421</b>	<b>87,0</b>
<b>1.1) Intermediação Financeira</b>	<b>(1.383)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>882</b>	<b>0,2</b>	<b>44.844</b>	<b>9,7</b>
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(1.420)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(2.577)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(5.699)</b>	<b>(1,2)</b>
Serviços de Terceiros	(292)	(0,2)	(380)	(0,1)	(179)	(0,04)
Outras	(1.128)	(0,7)	(2.197)	(0,6)	(5.520)	(1,2)
Comunicação	-	-	(12)	-	(7)	-
Serviços do sistema financeiro	(35)	-	(278)	(0,1)	(32)	-
Propaganda, promoções e publicidade	(145)	(0,1)	(346)	(0,1)	(222)	(0,1)
Serviços técnicos especializados	(941)	(0,6)	(1.547)	(0,4)	(5.184)	(1,1)
Contribuições filantrópicas	-	-	-	-	(48)	-
Outras	(7)	-	(14)	-	(27)	-
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>159.414</b>	<b>96,6</b>	<b>353.875</b>	<b>94,9</b>	<b>440.566</b>	<b>95,5</b>
<b>4 - DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(851)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(1.702)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(1.639)</b>	<b>(0,3)</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>158.563</b>	<b>96,1</b>	<b>352.173</b>	<b>94,5</b>	<b>438.927</b>	<b>95,2</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>6.494</b>	<b>3,9</b>	<b>20.561</b>	<b>5,5</b>	<b>22.296</b>	<b>4,8</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.494	3,9	20.561	5,5	22.296	4,8
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>165.057</b>	<b>100,0</b>	<b>372.734</b>	<b>100,0</b>	<b>461.223</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO VALOR ADICIONADO</b>	<b>165.057</b>	<b>100,0</b>	<b>372.734</b>	<b>100,0</b>	<b>461.223</b>	<b>100,0</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>970</b>	<b>0,6</b>	<b>1.469</b>	<b>0,4</b>	<b>1.194</b>	<b>0,3</b>
FGTS	-	-	-	-	7	-
Outros Encargos	970	0,6	1.469	0,4	1.187	0,3
<b>8.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>57.090</b>	<b>34,6</b>	<b>129.044</b>	<b>34,6</b>	<b>164.657</b>	<b>35,7</b>
Federais	57.090	34,6	129.044	34,6	164.657	35,7
<b>8.3) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>106.997</b>	<b>64,8</b>	<b>242.221</b>	<b>65,0</b>	<b>295.372</b>	<b>64,0</b>
Dividendos	1.017	0,6	2.302	0,6	2.806	0,6
Lucros Retidos	105.980	64,2	239.919	64,4	292.566	63,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), tem como objetivo as operações de concessão de créditos e financiamentos de bens e serviços, financiamentos de capital de giro e administração de recursos de terceiros, bem como a emissão, administração de cartões de crédito, próprios e/ou de terceiros, a cobrança de faturas e o financiamento aos clientes, podendo ainda participar no capital social de outras empresas. A Alvorada Cartões é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para contingências, perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas,

## Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

• Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 10b).

## k) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

## 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional .....	53	422
<b>Total caixa e equivalentes de caixa .....</b>	<b>53</b>	<b>422</b>

## 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

## a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
<b>Títulos para negociação .....</b>	<b>1.974</b>	<b>8.777</b>
Letras financeiras do tesouro.....	111	8.777
Certificados de depósito bancário.....	-	24
Notas do tesouro nacional.....	1.863	-
Letras do tesouro nacional.....	-	100
Debêntures.....	-	351
<b>Títulos disponíveis para venda.....</b>	<b>3.562</b>	<b>-</b>
Ações.....	3.562	-
Certificados de privatização.....	-	-
<b>Total em 2009.....</b>	<b>5.536</b>	<b>8.777</b>
<b>Total em 2008.....</b>	<b>2.591</b>	<b>247</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

## b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b).....	336.669	382.328
Títulos de renda fixa.....	11.400	13.286
Títulos de renda variável.....	1.611	2.148
Fundos de investimentos.....	805	-
<b>Total.....</b>	<b>350.485</b>	<b>397.762</b>

c) A Alvorada Cartões não possui operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009 e de dezembro de 2008.

## 8) INVESTIMENTOS

## a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controlada".

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social	Lucro/prejuízo líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (5)	
	2009	2008	2009	2008	Ações	Cotas			2009	2008	2009	2008
BEC D.T.V.M. Ltda. (1).....	15.000	-	27.846	-	-	14.999	99,999%	1.442	27.846	26.418	1.442	1.759
Tecnologia Bancária S.A. (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.004	-	583
Cielo S.A. (3).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	414	209	1.162
Serel Participações S.A. (1).....	53.778	890.649	1.640	-	-	-	11,357%	78.878	101.151	106.388	8.958	18.332
Caboquenas Holdings Ltda. (1).....	20.897	29.142	-	-	20.897	-	99,999%	8.177	29.142	21.043	8.177	348
Marseha Holdings Ltda. (1).....	5.201	254.418	-	-	3	-	0,055%	(118.182)	139	313	(65)	112
Caeté Holdings (1) (4).....	40.158	52.330	-	-	304	-	0,756%	243.428	396	-	1.840	-
<b>Total Geral.....</b>									<b>158.674</b>	<b>168.580</b>	<b>20.561</b>	<b>22.296</b>

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2009;

(2) Empresa deixou de ser avaliada pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619 do BACEN e foi reclassificada para outros investimentos;

(3) Atual denominação da Cia. Brasileira de Meios de Pagamento - Visnet. Alienada em abril de 2009;

(4) Empresa adquirida em abril de 2009; e

(5) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

## b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Aplicações por incentivos fiscais.....	3.120	3.120
Títulos patrimoniais.....	63	63
Outros investimentos.....	15.001	996
<b>Subtotal.....</b>	<b>18.184</b>	<b>4.179</b>
Provisão para perdas em aplicações por incentivos fiscais.....	(2.829)	(2.827)
Provisão para perdas em outros investimentos.....	(11)	(12)
<b>Subtotal.....</b>	<b>(2.840)</b>	<b>(2.839)</b>
<b>Total.....</b>	<b>15.344</b>	<b>1.340</b>

## 9) ATIVO IMOBILIZADO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Imóveis de uso		
- Terrenos.....	-	34.535
- Edificações.....	4%	55.264
<b>Total em 2009.....</b>	<b>89.799</b>	<b>(42.834)</b>
<b>Total em 2008.....</b>	<b>88.373</b>	<b>(41.132)</b>

## 10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

## a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

## b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

## I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

## II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

## III - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- CSLL - R\$ 69.971 mil: questionamento da CSLL exigida das instituições financeiras nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia; e
- COFINS - R\$ 28.201 mil: pleiteia calcular e recolher a COFINS, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

Em novembro de 2009, a empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

O total líquido resultante, diretamente relacionados, com a adesão ao programa montou a R\$ 4.157 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". A empresa não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.

## IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	R\$ mil	
	2009	2008
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008.....</b>	<b>1.681</b>	<b>17.005</b>
Atualização monetária.....	174	407
Constituições líquidas de reversões e baixas (2).....	(437)	3.796
Pagamentos.....	-	(12)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009 (Nota 11).....</b>	<b>1.418</b>	<b>21.196</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) Na rubrica "Fiscais e Previdenciárias", inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

## c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

## 11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

## a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para riscos fiscais (Nota 10b).....	142.165	121.774
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20c).....	10.132	9.537
Impostos e contribuições a recolher.....	3.784	4.758
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros.....	53.056	13.699
<b>Total.....</b>	<b>209.137</b>	<b>149.768</b>

## b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para contingências cíveis (Nota 10b).....	21.196	17.005
Provisão para pagamentos a efetuar.....	4.552	4.534
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 10b).....	1.418	1.681
Outros.....	17	19
<b>Total.....</b>	<b>27.183</b>	<b>23.239</b>

## 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 3.044.000 mil (2008 - R\$ 3.044.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é representado por 5.009.948.649 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

## b) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
<b>Reservas de Lucros.....</b>	<b>1.199.689</b>	<b>959.770</b>
- Reserva Legal (1).....	70.680	58.569
- Reserva Estatutária (2).....	1.129.009	901.201

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

## c) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R\$ 2.302 mil (2008 - R\$ 2.806 mil), correspondendo a R\$ 0,46 (2008 - R\$ 0,56) por lote de mil ações. Em dezembro de 2009, foram pagos dividendos do exercício de 2008, no montante de R\$ 2.814 mil.

## 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

## a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	181 a 360 dias	2009	2008
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	3.685.317	3.685.317	3.461.815
<b>Total em 2009.....</b>	<b>3.685.317</b>	<b>3.685.317</b>	<b>3.461.815</b>
<b>Total em 2008.....</b>	<b>3.461.815</b>	<b>-</b>	<b>3.461.815</b>

## b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros.....	336.669	382.328
<b>Total (Nota 6b).....</b>	<b>336.669</b>	<b>382.328</b>

## 7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Créditos tributários e impostos e contribuições (Nota 20c).....	219.997	200.136
Pagamentos a ressarcir.....	107.714	105.500
Depósitos em garantia de recursos fiscais.....	47.748	41.560
Impostos e contribuições a compensar.....	23.861	21.198
Depósitos em garantia - outros.....	2.094	2.111
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas.....	1.336	1.227
Devedores diversos.....	656	620
Outros.....	837	838
<b>Total.....</b>	<b>404.243</b>	<b>373.190</b>

## 7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Créditos tributários e impostos e contribuições (Nota 20c).....	219.997	200.136
Pagamentos a ressarcir.....	107.714	105.500
Depósitos em garantia de recursos fiscais.....	47.748	41.560
Impostos e contribuições a compensar.....	23.861	21.198
Depósitos em garantia - outros.....	2.094	2.111
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas.....	1.336	1.227
Devedores diversos.....	656	620
Outros.....	837	838
<b>Total.....</b>	<b>404.243</b>	<b>373.190</b>

## a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controlada".

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social	Lucro/prejuízo líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (5)	
	2009	2008	2009	2008	Ações	Cotas			2009	2008	2009	2008
BEC D.T.V.M. Ltda. (1).....	15.000	-	27.846	-	-	14.999	99,999%	1.442	27.846	26.418	1.442	1.759
Tecnologia Bancária S.A. (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.004	-	583
Cielo S.A. (3).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	414	209	1.162
Serel Participações S.A. (1).....	53.778	890.649	1.640	-	-	-	11,357%	78.878	101.151	106.388	8.958	18.332
Caboquenas Holdings Ltda. (1).....	20.897	29.142	-	-	20.897	-	99,999%	8.177	29.142	21.043	8.177	348
Marseha Holdings Ltda. (1).....	5.201	254.418	-	-	3	-	0,055%	(118.182)	139	313	(65)	112
Caeté Holdings (1) (4).....	40.158	52.330	-	-	304	-	0,756%	243.428	396	-	1.840	-
<b>Total Geral.....</b>									<b>158.674</b>	<b>168.580</b>	<b>20.561</b>	<b>22.296</b>

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2009;

# Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2008	(1) Constituição	Realização	Em R\$ mil Saldo em 31.12.2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.731	167	-	1.898
Provisão para contingências cíveis	5.627	2.124	27	7.724
Provisão para contingências fiscais	37.281	4.986	591	41.676
Provisão para contingências trabalhistas	2.120	148	149	2.119
Provisão para perda de títulos e investimentos	6.681	413	-	7.094
Provisão para desvalorização de bens imóveis	11.065	1.031	529	11.567
Ajuste a Valor de Mercado dos títulos para negociação	10.123	528	-	10.651
Agio amortizado	117.787	7.689	39.688	85.788
Outros (1)	336	51.196	52	51.480
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>192.751</b>	<b>68.282</b>	<b>41.036</b>	<b>219.997</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	251	-	251	-
<b>Subtotal</b>	<b>193.002</b>	<b>68.282</b>	<b>41.287</b>	<b>219.997</b>
Contribuição social MP nº 2.158-35 de 24.8.2001	7.134	-	7.134	-
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7)</b>	<b>200.136</b>	<b>68.282</b>	<b>48.421</b>	<b>219.997</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 11a)</b>	<b>9.537</b>	<b>1.276</b>	<b>681</b>	<b>10.132</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>190.599</b>	<b>67.006</b>	<b>47.740</b>	<b>209.865</b>

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), os quais correspondem ao valor de R\$ 18.925 mil (2008 - R\$ 3.252 mil) (Nota 3f).

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro de 2009 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2010	41.980	21.296	63.276
2011	41.132	20.628	61.760
2012	39.215	19.316	58.531
2013	17.259	8.875	26.134
2014	6.933	3.363	10.296
<b>Total</b>	<b>146.519</b>	<b>73.478</b>	<b>219.997</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 201.913 mil de diferenças temporárias (2008 - R\$ 185.154 mil, sendo R\$ 177.995 mil de diferenças temporárias, R\$ 244 mil de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 6.915 mil de crédito tributário de contribuição social MP nº 2158-35).

### A DIRETORIA

Marcos Aparecido Galende - Contador - CRC 1SP201309/O-6

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

#### Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração da Instituição. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010.



Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador  
CRC 1SP172940/O-6

Quem está usando a força é o Reino Unido.  
O chanceler argentino, Jorge Taiana.

# Argentina rejeita nova guerra das Malvinas

Grã-Bretanha está disposta a negociar parceria para explorar petróleo, mas não a soberania do arquipélago



A plataforma Ocean Guardian, motivo da recente tensão bilateral, já chegou às Ilhas Malvinas.

O governo da Argentina descarta a possibilidade de uma nova guerra com a Grã-Bretanha para recuperar a soberania das Ilhas Malvinas, como ocorreu em 1982.

"Aqueles que levam armas às águas do Atlântico Sul e às Ilhas Malvinas são as forças de ocupação britânicas. A democracia argentina nunca utilizará a força para recuperar as ilhas", disse o ministro das Relações Exteriores argentino, Jorge Taiana, em declarações reproduzidas no site da Presidência da Argentina.

"Utilizaremos todos os recursos do direito internacional. Quem está usando a força é o Reino Unido", acrescentou.

A mídia britânica noticiou esta semana que Londres enviou um submarino às Ilhas Malvinas. A defesa militar do arquipélago ainda inclui uma fragata e caças Typhoon.

A presidente argentina, Cristina Kirchner, também descartou uma possibilidade de guerra entre os dois países. "Não há razões jurídicas nem geográficas para sustentar a ocupação (britânica) das Malvinas", afirmou ela, em entrevista transmitida ontem pela CNN.

"Nós não estamos no Iraque nem no Afeganistão, nem queremos estar. Só estamos em missões no Chipre e Haiti. Ou seja, temos uma vocação antibelicista. E nos negaremos a levar tropas onde há invasões", disse.



A Argentina reivindica o controle das Malvinas desde que a Grã-Bretanha as ocupou, no século 19. Em 1982, após uma tentativa de ocupação argentina, teve início uma guerra de dois meses que terminou com a retirada do país sul-americano.

**Ilegalidade** - O governo argentino voltou a condenar a ilegalidade das explorações

**Temos uma vocação antibelicista. E nos negaremos a levar tropas onde há invasões.**

CRISTINA KIRCHNER



Apoio: a capital Porto Stanley virou canteiro de obras da Desire.

petrolíferas iniciadas pela britânica Desire Petroleum, no fim de semana passado.

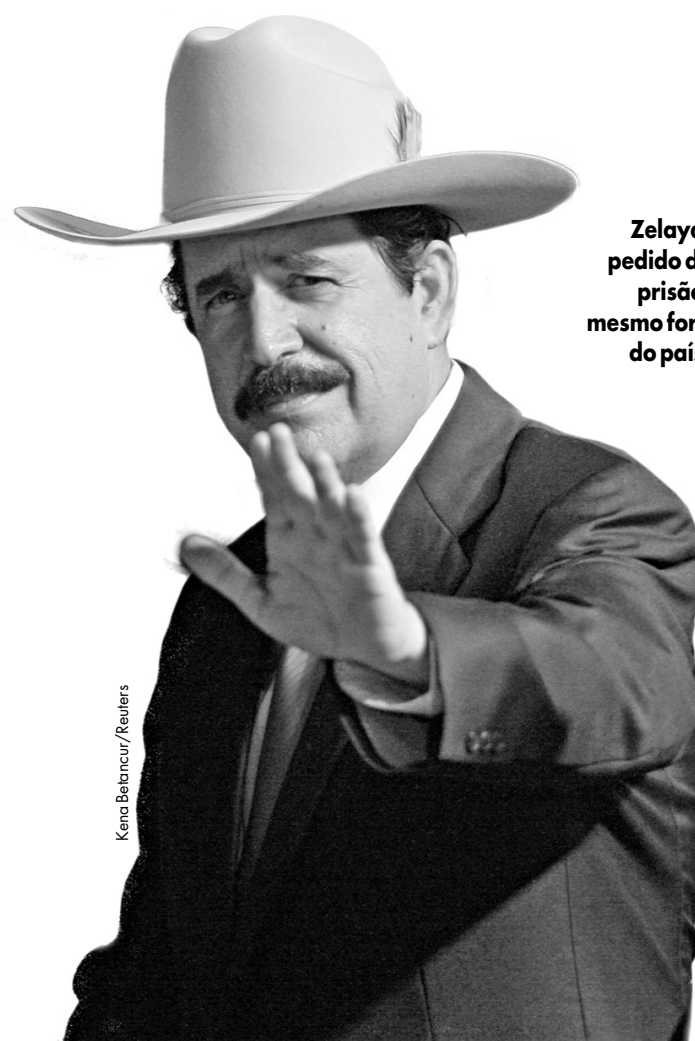
O chanceler argumentou que as normas da Organização das Nações Unidas (ONU) não permitem a exploração de recursos naturais em áreas de disputa territorial.

Taiana - que se reuniu com o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon na quarta-feira - reiterou que vai continuar insistindo para que a Grã-Bretanha "não siga resistindo às decisões" do organismo. "A ONU definiu, claramente, que a questão das Ilhas Malvinas é colonial", considerou o chanceler, afirmando que a "Argentina não pode ser despojada de seu território".

Cristina também criticou a exploração petrolífera. "Hoje, não temos somente o tema da soberania, mas também o roubo dos recursos naturais não renováveis", denunciou.

**Diálogo** - A Grã-Bretanha se refere ao arquipélago como Falklands e afirma que a perfuração petrolífera respeita a lei.

Mas o secretário de Estado britânico para Europa e América Latina, Chris Bryant, admitiu ontem que é possível haver uma parceria entre os dois países. Segundo o jornal *Daily Telegraph*, a Grã-Bretanha está disposta a abrir negociações sobre a exploração de petróleo nas Ilhas Malvinas. No entanto, Londres não deverá abrir concessões em relação à soberania das ilhas, informou o diário. (Agências)



Zelaya: pedido de prisão, mesmo fora do país.

# Reconciliação renunciada

Honduras faz novas acusações contra Zelaya

O presidente deposto de Honduras, Manuel Zelaya, qualificou de represália equivocada e falsa acusação a petição que a promotoria fez aos tribunais para que ordenem sua prisão e de quatro de seus colaboradores por corrupção.

"Esses atos são represálias equivocadas como resposta às posições dos Estados latino-americanos na cúpula (do México), que não permitiu a participação do governo de (Porfirio) Lobo", disse Zelaya em nota enviada ontem à *Associated Press* da República Dominicana, onde está desde 27 de janeiro.

O ex-presidente acusou Lobo de "vingança pessoal e de intensificar a perseguição política contra mim, esquecendo-se da reconciliação nacional" com a qual se comprometeu perante a comunidade internacional para unir os hondurenos após a crise surgida no país. Lobo não se

pronunciou sobre o assunto.

**Acusações** - A reação de Zelaya veio logo depois de a promotoria ter apresentado processo por três novos crimes contra ele, além de acusações contra quatro ex-funcionários, incluindo antigos ministros. A promotoria o acusa de desviar, em setembro de 2008, cerca de US\$ 1,5 milhão do fundo de Investimento Social para gastos com propaganda em favor da convocação de uma assembleia constituinte, que no final resultou em sua deposição do cargo. Zelaya é acusado de fraude, falsificação de documentos públicos e abuso de autoridade.

O Congresso aprovou, em janeiro, uma anistia geral que abrange todos os participantes do golpe de Estado de 28 de junho de 2009. Para se beneficiar desse perdão legislativo, Zelaya deve se apresentar à Justiça ao retornar a Honduras. (AE) (Leia mais na pág. 9)



Simpatizantes de líder deposto mantêm manifestações em Honduras